

Município de São Paulo

Intensa redução da ocupação e da força de trabalho

FORÇA DE TRABALHO

-10,2%

Com redução de 10,2%, a força de trabalho foi estimada em 6,4 milhões de pessoas. Esse resultado está associado à redução da ocupação decorrente da pandemia de Covid-19.

OCUPAÇÃO

-758 mil pessoas

Houve contração de 12,3% da ocupação, o que reduziu a estimativa de ocupados para 5,4 milhões de pessoas. Atingindo todos os setores de atividade, o comércio respondeu por 20% dessa diminuição, seguido por alojamento e alimentação (12%), serviços domésticos (10%) e indústria (9,5%). Os ocupados que não contribuíam para a previdência foram os mais afetados (407 mil).

DESOCUPAÇÃO

+37 mil pessoas

A taxa de desocupação cresceu de 13,2% para 15,3%, com estimativa de 974 mil pessoas nesta condição. Vale destacar que a taxa de subutilização de mão de obra aumentou, praticamente, 7 p.p.

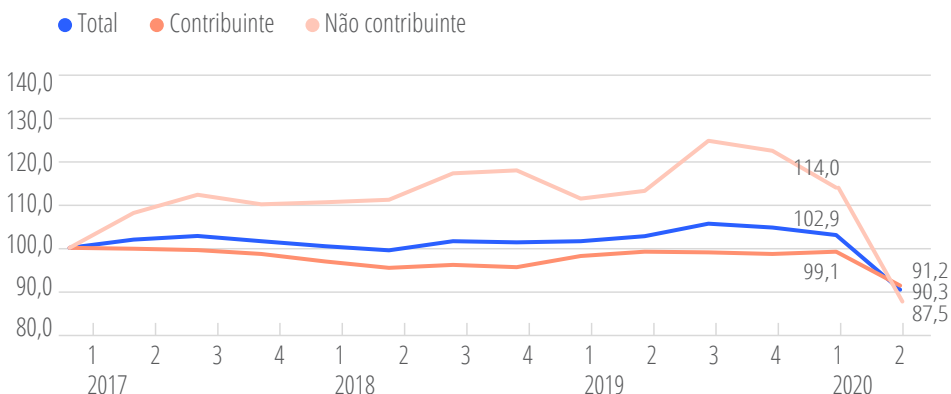
RENDIMENTO

Redução dos rendimentos

A retração dos rendimentos foi significativa na capital: 16% para os assalariados com carteira assinada; 19% para os conta própria; e 4% para os assalariados sem carteira assinada.

Índice dos ocupados, segundo contribuição à Previdência

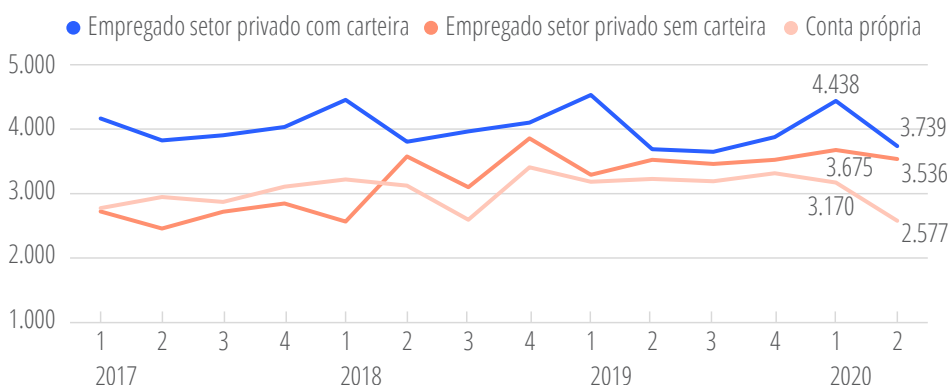
1º trim./2017-2º trim./2020



Base: 1º trim. 2017 = 100

Rendimento médio real (1) do trabalho principal, efetivamente recebido por mês

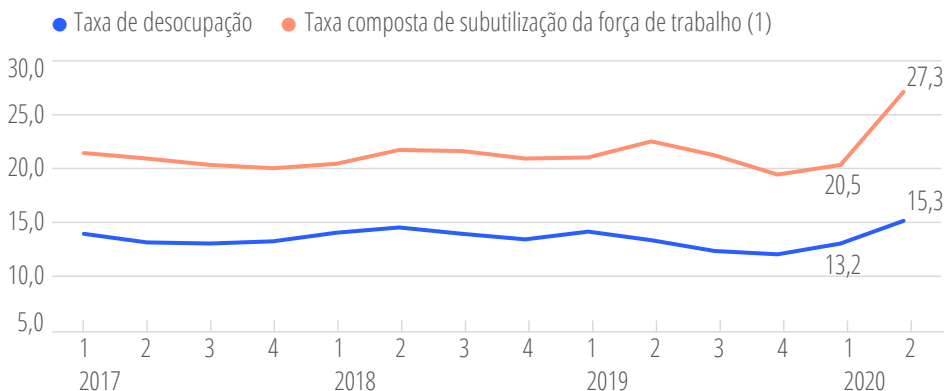
1º trim./2017-2º trim./2020, em reais



(1) Em reais de maio de 2020. Deflacionado pelo INPC.

Taxa de desocupação e taxa composta de subutilização da força de trabalho

1º trim./2017-2º trim./2020, em %



(1) Soma das pessoas desocupadas, das subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas e da força de trabalho potencial, dividida pela soma da força de trabalho e da força de trabalho potencial.

Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua; Fundação Seade.